



TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 142/SUIMIS/SEMA/MT

Objeto: Licença Prévia para Obras de Linha de Transmissão até 230 kV

1. Documentação Empreendedor e Empreendimento:
 - 1.1 Atender o TR nº. 01/SUIMIS/SEMA/MT - Documentação empreendedor/empreendimento;

2. Documentos Gerais:
 - 2.1 Requerimento padrão modelo SEMA, com assinaturas do proprietário ou seu procurador (reconhecida firma) e e-mails ativos do titular do pedido de licenciamento, Responsável Técnico e Representante Legal (tais e-mails serão utilizados para envio de notificações e comunicações com o órgão);
 - 2.2 Publicação do pedido da licença em periódico local ou regional (original ou fotocópia) e Diário Oficial do Estado, (página inteira);
 - 2.3 Autorização de perfuração de poço; Cadastro de uso insignificante; Outorga de uso de água para captação e diluição ou comprovante de ligação/utilização de água da rede pública;
 - 2.4 Carta imagem contendo os dados geoespaciais do empreendimento e de sua área de entorno, na forma descrita TR nº. 03/SUIMIS/SEMA/MT - Dados Geoespaciais do Empreendimento;
 - 2.5 Croqui de acesso ao local contendo a sede do município ou acidente geográfico conhecido; vias de acesso bem identificadas, com pontos de referência e com coordenadas geográficas do empreendimento;

3. Estudos, Planos, Projetos e Programas Ambientais:
 - 3.1 Relatório Ambiental Simplificado (RAS): O RAS deverá contemplar a caracterização do meio físico, biótico e antrópico das áreas de influência direta (AID) e indireta (AII) do empreendimento. O empreendedor deverá justificar a AID e AII adotada. Os estudos deverão necessariamente apresentar dados primários, que podem ser complementados com dados secundários.
 - 3.1.1 Carta imagem de localização do empreendimento em escala de 1:100.000 ou maior, contendo as alternativas de traçado, a sede do município ou representação de marco geográfico conhecido, articulação viária e rede de drenagem da área da sub-bacia e coordenadas geográficas do início e final da Linha de Transmissão (LT);
 - 3.1.2 Aspectos gerais (tensão, extensão, faixa de servidão, municípios atravessados pelo traçado da LT) e concepção do projeto com no mínimo três alternativas tecnológicas e locais, objetivos e justificativas da alternativa adotada;



- 3.1.3 Caracterização do traçado abrangendo meio físico (geologia e geotécnica, geomorfologia, solos, recursos hídricos, clima), biótico (fauna e flora) e socioeconômico;
- 3.1.4 Com relação às interferências socioeconômica, apresentar: mapa de uso e ocupação do solo da área diretamente afetada ao longo do traçado da LT em escala adequada contendo: benfeitorias, tipo de vegetação e estimativa (%), culturas anuais, perenes, semiperenes e pastagem (%), patrimônio cultural e paisagístico, com definição da faixa de domínio por propriedades, definição das áreas antropizadas, ferrovias, linha de transmissão, cidades, distritos, vilas, estradas e rede de drenagem;
- 3.1.5 Apresentar um quadro resumo com percentuais das benfeitorias, áreas com vegetação nativa, pastagens, culturas perenes anuais, áreas de preservação permanente, reserva legal, etc., ao longo da área de servidão do traçado da LT;
- 3.1.6 Definir as vias de acesso ou caminhos de serviços a serem utilizados durante a implantação da obra;
- 3.1.7 Com relação às interferências bióticas informar as estimativas de percentual da vegetação nativa (mata ciliar, cerrado, mata primária, mata secundária, área total a ser desmatada em hectares), áreas de preservação permanente, unidades de conservação, áreas indígenas.
- 3.1.8 Apresentar a descrição das fisionomias vegetais existentes ao longo do traçado com a quantificação das áreas a serem desmatadas;
- 3.1.9 Descrição dos impactos ambientais e socioambientais que poderão ocorrer durante as fases de implantação e operação do empreendimento;
- 3.1.10 Descrição preliminar das principais medidas mitigadoras preventivas e corretivas e/ou compensatórias dos prováveis impactos ambientais e socioambientais avaliados;
- 3.2 Apresentar a bibliografia utilizada.